

O PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL NO SÉCULO XXI: os desafios do desenvolvimento no contexto do pacto federativo e do processo de neoliberalização

Carlos Brandão

“O planejamento é uma forma de organizar a ação”.

“É um processo social e político que incorpora escolhas coletivas”. “O desenvolvimento não é espontâneo: exige decisão pública, coordenação e continuidade” **Rômulo Almeida.**

“O planejamento ao alarga os horizontes temporais de decisões, exige que se explicitem os interesses em jogo” **Celso Furtado.**

“É preciso praticar o planejamento com um modelo cívico que oriente a ação política e possa alicerçar a solidariedade social”. **Milton Santos.**

Parte das utopias de Rômulo Almeida se confirmaram e a Bahia logrou constituir uma verdadeira constelação de ações, experiências e instituições que *conformam um ecossistema de informações e análises, lócus de reflexão, elaboração de estudos e pesquisas* que subsidiam o planejamento governamental.

São décadas de esforço de promoção de capacidade pública-governativa a fim de desenvolver *aprimoramento técnico, vontade política e sensibilidade socioterritorial* capazes de transformar os espaços rurais, urbanos e regionais da Bahia, do Nordeste e do Brasil.

Livro PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO: TEMPOS, ESCALAS E PERSPECTIVAS PARA A BAHIA

Seção 1 - TEMPOS E ESCALAS DO PLANEJAMENTO E A NOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Capítulo 1 - O planejamento governamental no século XXI: os desafios do desenvolvimento no contexto do pacto federativo e do processo de neoliberalização

- ✓ Ações organizadas e coordenadas de futuro para alargar os horizontes de possibilidades de uma sociedade: planejar para o desenvolvimento;
- ✓ O federalismo enquanto pacto territorializado do poder;
- ✓ O processo de neoliberalização na escala mundial e no Brasil;
- ✓ Considerações Finais: mesmo com tantas adversidades, há lutas pela retomada do verdadeiro desenvolvimento e pelo planejamento democrático.

No contexto das importantes comemorações dos 70 anos de criação da Comissão de Planejamento Econômico (CPE) e 30 anos da SEI procuro:

Ressaltar **semelhanças** entre os processos de **Desenvolvimento/Planejamento/Federalismo**

1- Apontar algumas reflexões sobre a problemática do **desenvolvimento**/subdesenvolvimento;

2- Afirmar a necessidade do **planejamento**;

3- Lembrar as especificidades do **pacto federativo brasileiro**;

4- Elencar alguns **desafios** colocados ao processo de planejamento do desenvolvimento diante do processo de **neoliberalização** e das **forças antidemocráticas**.

1- Apontar algumas reflexões sobre a **Problemática do Desenvolvimento/ Subdesenvolvimento**

O **desenvolvimento** enquanto um processo multidimensional, multiescalar de **alargamento dos horizontes de possibilidades**, construção de opções, alternativas é sempre tenso, disputado, conflituoso, incompleto, gerador de desequilíbrios, em aberto, em movimento dinâmico e sem garantias de se completar...

O **subdesenvolvimento** enquanto **face** (e *não fase*) do desenvolvimento é **uma malformação estrutural** resistente e que precisa ser enfrentada permanentemente e com vigor equivalente à sua potência e capacidade de reprodução.

2- Afirmar a necessidade do planejamento

Planejamento é um processo tenso, contingente, disputado de alargamento temporal.

Processo de orientação da capacidade de atuação mais racionalizada dos grupos sociais

Ao estender a temporalidade para realizar um diagnóstico e propor caminhos, facultando decisões estratégicas, esta técnica sociopolítica necessariamente deverá revelar os atores, agentes e coalizações de forças postos em determinada cena e arena sociopolítica, com seus interesses específicos em jogo e em disputa.

3 - O federalismo enquanto pacto territorializado do poder

Semelhanças entre **Desenvolvimento**, **Planejamento** e **Federalismo**

são acordos, arranjos, normatividades, apalavramentos, repactuações, entendimentos e recomposições constantes e tensionadas.

Os três se expressam, antes de tudo, como contratos sociais conflitivos.

São compromissos compartilhados e buscando a soldagem de interesses e a concertação de processos decisórios em torno de certos problemas comuns.

Lutando contra a operação de forças centrífugas desagregadoras...

As especificidades do pacto federativo brasileiro

Buscando a coerência estruturada de propósitos e um mínimo de coesão e corresponsabilidade de destino entre entes não equipotentes econômica e politicamente.

Em contexto disputado de divisão tripartite de poderes republicanos e de estruturação de um complexo regime de federalismo trinitário, em que todos os entes têm autonomia.

Com relações federativas com dificuldades para soldar os interesses dispersivos, difusos e localizados.

Certa capacidade de fazer o reescalonamento *downscaling* do Estado *hacia abajo*,

mas com dificuldade de mediação para configurar, através do *upscaling* da ação e decisões dos agentes e sujeitos cruciais, jogos cooperativos horizontais *hacia arriba*,
em cada um dos seguintes movimentos escalares intermediários:

- 1) Movimento escalar que, partindo da localidade municipal, forjasse a escala **supralocal**;
- 2) Ultrapassasse o supralocal e seu entorno e aglutinasse e soldasse uma escala **microrregional**;
- 3) Forjar organicamente a escala **mesorregional**;

4- Elencar alguns desafios colocados ao processo de planejamento do desenvolvimento diante do **processo de neoliberalização**.

Ao invés de falar em neoliberalismo como se fosse um ~~pacote fechado e geral~~, é preciso falar em um processo híbrido, multidimensional, contestado, incompleto, plástico, aderente, impregnante, adaptável aos lugares e às circunstâncias históricas e geográficas.

O processo de neoliberalização

Busca combater e desmantelar estratégias redistributivas.

É criativo, restaurador, proativo, utópico, “construtivo” e de recomposição, resiliente, através de seus *experimentos e práticas conjunturais redisciplinadoras pelo mercado*.

Busca abrir horizontes mercadejantes e mesmo instalar uma “sociabilidade” pelo mercado.

Opera por tentativa e erro, dando 3 passos para frente e 2 para trás, sendo moldável, contingente e procurando se conformando-se a contextos variados.

Realiza permanentes campanhas de difamação das ações estatais, realiza gerenciamentos autoritários e prega a austeridade nos gastos públicos.

Considerações Finais: mesmo com tantas adversidades, há lutas pela retomada do verdadeiro desenvolvimento e pelo planejamento democrático.

É preciso não parar de desenvolver maiores e melhores capacidades governativas de formulação e implementação de políticas públicas democrático-populares que cheguem bem na escala espacial da vida cotidiana das famílias e pessoas.

Em um país gigantesco, diverso e desigual como o Brasil é imperativo ter uma ação estatal sistêmica, democrática e eficiente para fazer frente aos interesses dispersivos e às forças assimétricas entre as suas fragmentadas frações sociopolíticas e esferas subnacionais.

A democracia de baixa intensidade, a insuficiência de uma articulação nacional de forças progressistas e a insatisfatória participação popular, dentre outros fatores, impõem constrangimentos histórico-estruturais à transformação da realidade territorial federada.

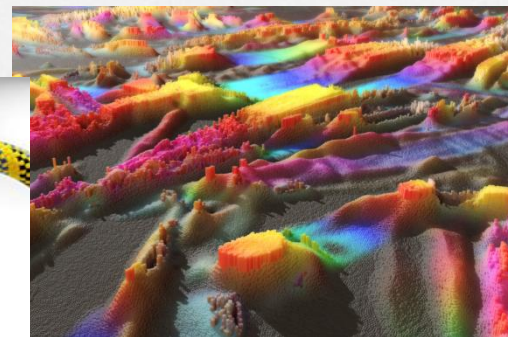
É preciso persistir na luta por construção permanente de uma sólida legitimação política para a atuação estatal multiescalar e de governança multinível.

As variadas formas de desigualdade presentes no Brasil, no Nordeste e na Bahia devem ser enfrentadas multiescalarmente e multi-instrumentalmente. Arenas, instâncias e âmbitos de coordenação de interesses, diálogos, conflitos e consensos devem ser construídas e reelaboradas, dando voz e poder articulativo à magnífica riqueza da diversidade socioespacial brasileira, perseguindo o enriquecimento material e cultural da coletividade, inspiradas pelas reflexões republicanas de Celso Furtado, Milton Santos e Rômulo Almeida.

Há, mais do nunca, a necessidade de colocar a **Substância da Vida Humana e não-Humana** na frente dos Negócios e da racionalidade instrumental dos mercados e do individualismo.

Ampliar as disputas por Planejar o Desenvolvimento e
Valorizar, Fortalecer, Potencializar
**a Diversidade, o Híbrido, a Variedade, o Nuançado
e a Recombinação**

Ressalta as qualidades e potenciais daquilo que é variegado,
como suas tonalidades variadas e matizadas



30 ANOS DE SEI
70 ANOS DE PLANEJAMENTO



GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE

Muito Obrigado!!

BrandaoUFRJ@gmail.com

www.CarlosBrandao.org

www.InterpretesdoBrasil.org

www.EspacoePoder.org

Salvador, 03.12.2025.